

Accção Regional

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

DIRECТОR E EDITOR - MANUEL PIRES BENTO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA ALMIRANTE REIS, 30 - CASTELO BRANCO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

TIPOGRAPHIA PESSOA - Rua Miguel Bombarda, 27 - FUNDADO

REDAÇÃO PRINCIPAL
ANTONIO TRINDADESECRETARIO DA REDACÇÃO
JOAO MATEIL XAVIER LOBO

FUNDADORES

Almeida Ramalho, António Trindade,
Artur da Cunha, José Matos, Jaime Lopes Dias
João Elias Grave, José Góis, António V. Lobo,
J. Moreira Grive, J. Rodrigues Marques,
J. M. Cândido, J. Serra Faria,
J. Soeiro, J. Vaz, J. Vaz, J. Vaz Pessa
e Manuel Pires PintoASSINATURAS
TRIMESTRE, 4500 - Para os Iusti, Alfaia e arredores saceres e parte do concelhoPUBLICACOES
Listas na capa de lista, 30 - Preço especial

Proprietário do GRUPO «ACÇÃO REGIONAL»

Reforma Administrativa

A organização administrativa do país foi para, os homens do seculo passado uma questão insolúvel. Ainda assim, os reformistas, os liberais de todos os matizes mais progressistas, fizeram um código, que parecesse bom durante uma duzia de anos. Dos muitos que se promulgaram no correr do seculo, o Código de 78 que foi dos mais celebrados, no curto prazo de oito anos já estava em ruínas. Sucederam-se as reformas em cada período de dez anos ou menos, sempre com resultados infelizes das leis, via-se a decadência municipal a acentuar-se cada vez mais.

Assim foi durante a monarquia constitucional.

No regime republicano o problema está de pé. Governos e parlamentos proclamam a necessidade de o estudar e resolver mas nem é fácil prever quando a reforma virá, nem há, parecendo as melhores garantias de que o Código em que tanto se fala, venha a ser o mais conveniente e adequado às necessidades da vida municipal.

Posto isto, não sabemos que há, no país muitas pessoas com a maior perfeita idoneidade para formular um projeto de Código Administrativo, em condições de dar satisfação às necessidades da vida local.

Na realidade, contudo, o que as competências se não sobejam, também não faltam: interinamente, fazem muito verdadeiro, mas também não é fato que pareça extremo que, de modo algum, tudo é feito pelos menos aptos, até às gramas para as escolas e as comedias para o teatro. Sirva-nos isso de desculpa.

Os mestres são os únicos cupados de nós nos metemos em assunto, que, confessamo-lo franca e sinceramente, transcende um pouco os nossos recursos.

Nestas condições é que ósamos emitir o nosso parecer e o nosso voto: é que uma reforma do regime municipal tem de assentar no reconhecimento das seguintes necessidades fundamentais:

1.º - É preciso criar uma magistratura nova, que simbolise a unidade moral do concelho; que seja a sua personificação, que dirija por cima da política a vida do município, orientando-a, estimulando-a e assegurando-lhe a independência e a continuidade.

Este magistrado pode chamar-se - Presidente do Município - deve ser nomeado pelo conselho, pelo condignamento e a sua função não deve durar menos de seis anos.

2.º - É indispensável modificar o actual sistema de constituição das Camaras.

Nos primeiros séculos da nossa história, os povos não delegavam a função deliberativa, exerciam-na, directamente em suas assembleias. Durante o longo período do absolutismo, as vereações não podiam legislar senão em assuntos leves e ainda nesses careciam do auxílio dos juizes e homens bons. Mas, tratando-se de questões de grande interesse, só se recorria ao conselho - só a assembleia geral dos vizinhos tinha o poder de decidir.

Os liberais, no seu odio ao absolutismo, renegaram o passado, o que pode explicar-se mas não pode justificar-se inteiramente, porque a história é a mestra da vida.

Ha que resuscitar o passado, em formas novas, já se vê. Se os liberais foram neste ponto os maiores inimigos dos foros municipais, porque a paixão os cegou, nos termos a obrigação de os corrigir, reatando o que quebrado da tradição e a tradição é que a soberania reside na assembleia numérica, em que todos os municipios e, portanto, todas as cidades, todas as opiniões, todas as classes estejam representadas.

Este é o princípio, que convém restaurar, dando-lhe na lei a expressão imposta pelas condições da vida moderna.

3.º - As vereações d'hoje, como as vereações antigas e como os alcaldes dos primeiros séculos, tem de limitar-se a exercer o poder executivo dos municípios.

É preciso que também no Direito municipal se adopte o princípio da separação dos poderes, mas por maneira prática e eficaz.

Os tempos da Ordenação - uns poucos de séculos - as vereações geralmente eram compostas apenas de tres vereadores.

Tomado as vereações nova feição e trabalhando os vereadores com o Presidente do Município, parecer-nos que aquele numero não carece de ser aumentado.

Mas as funções de vereador devem ser remuneradas, como aliás o foram sempre ate ao advento do regime liberal.

4.º - Para acompanhar a vida financeira do Estado tem havido sempre um tribunal, junta ou conselho de contas.

Abixo do Estado, em todas as Associações de fim ideal e até nos estatutos das Sociedades Comerciais existe um organismo encarregado de vigiar, fiscalizar e averiguar as contas.

O Estatuto Municipal não pode fazer exceção.

(Segue na 2.ª pagina)

MELHORAMENTOS DA CIDADE

A remoção do paio militar

O paio de quarenta milhares de áreas conseguiu, como que a assistir-se no meio de seu bairro, cada vez mais populoso. Toda a gente sabe qual é o quanto de ruim que é o resultado em que as unidades disponham de muitos homens (escravos) para este importante melhoramento.

Mais paio à obra.

o novo local para o paio sob as bases indicadas pelas outras que lhe parecia mais vantajosa.

Seguro estou de que a esse ministerio genuínas duvidas lhe suscitará a concessão, não disconcedendo, importancia alguma com a menor. Nenhumas occasões mais oportunas para demonstrar que as unidades disponham de muitos homens (escravos) para este importante melhoramento.

Mais paio à obra.

Janeiro de 1925.

Jorge Vauban.

HIDROFOBIA

São por demais conhecidas as terríveis consequências da hidrofobia.

Pois, não obstante a enorme despesa que o Estado faz com tratamentos e passagens de muitos milhares de mordidos (les) pouso afirmo-lo potenter, vejo as dezenas de guias de transporte em caminho de ferro que anualmente saem da Secretaria do Governo C. O. C.

Em meu entender, o local da carreira de tiro não é de reparações, nem sequer normalmente insulcante, a ponto de estabelecer a sua defesa em caso de necessidade e porque estando à distância de 4 quilometros em muito se limitava a sua utilidade imediata. Por certo, a sua guarda serviu de referência a que caso o Ministério da Guerra levasse a dificuldades por mais essa grana no seu orçamento.

Na cerca do quartel do 7.º G. M. na inconveniente de ficar muito próximo da carreira de tiro, recorremos ao presidente e por conseguirem sem a necessidade de velhas e inconvenientes algumas modificações no traçado do paio, mandando construir na cerca do seu quartel, ha poucos anos ainda. Sendo assim, basta rasgar um portão no muro das traseiras do quartel para servir de serventia durante o tempo das férias.

Um oficial tecnico porem compete estudar o melhor local para o novo paio. Assos interesses da cidade nemhuma importância imediata tem este ou aquele.

A despeza a fazer com a remodelação é de pouca significância, mas os resultados podem encorajar os responsáveis de todo o material (pedra, madeira, barro, cal, etc) a fornecer de uns 8 a 12 soldados diários para auxiliares, além dos artífices de pedreiro, carpinteiro, etc, que tiverem disponíveis. A Camara Municipal pôde dar 2 pendentes assentadores, 4 servicos, 1 carpinteiro e 1 calador, afora a garrapata, que é de pouca utilidade.

Trata-se sem dúvida de um melhoramento para a cidade e de interesse proximo para um grande numero dos seus habitantes.

A Camara deve pertencer certamente o propóer a sua remodelação com urgencia ao Ministério da Guerra, lembrando logo a conveniencia de um oficial da Inspeção de Engenharia da 7.ª Divisão do Exercito vir estudar

HIGIENE MUNICIPAL

Via publica e Tuberculose

Via publica h'este assumo, que fomos forçados a interromper temporariamente por causa os factores da tuberculose, que é o principal motivo da morte, da doença e da morte.

Desse modo, também que esta terceira doença era o maior flagelo da humanidade e que fazia

por si só mais vitimas em todo o mundo, do que ferei ate hoje, tendo as guerras e epidemias.

Por aqui pôssem os nossos leitores, avaliar a importancia da profilaxis da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

A inconsciencia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

que nos temos, que a ignorancia do perigo, fidelidade ao trabalho e ao serviço público, a consternação da luta contra a tuberculose, problema social que de há anos para cá vem preocipando todos os povos que não temem, de se preocupar sobre a sua mentalidade, a grande percentagem de 90% de afastamentos,

Boletim meteorológico

CASTELO BRANCO

Janeiro de 1925

Dia	Pronóstico	TEMPERATURA			Grau de umidade	Chuva	VENTO	Aspecto do céu, etc.
		Mín.	Média	Máx.				
19	77,738	9	12	4	68	0	ENE 4	Límpio
20	77,546	9	12	4	64	0	ENE 4	Quase limpo
21	77,550	7	10	4	59	0	ESE 10	Quase escuro
22	77,550	9	11	6	90	16	ESE 12	Nublado
23	77,591	9	11	6	61	0	ENE 6	Nublado
24	77,554	10	14	6	84	1	NNE 4	Encoberto
25	77,607	9	11	7	85	4	-	Encoberto

CORRESPONDENCIAS

PROENÇA-A-NOVA, 20.— Entre as muitas necessidades desse concelho, uma que se breve as outras, a construção de uma estrada em que já se falou nos tempos da monarquia, mas que só agora se realizou, é a estrada que liga o concelho de Proença-a-Nova ao Frela. Seria dispendiosa é certo, mas viria escurtar consideravelmente os grandes distâncias que se devem percorrer para chegar ao caminho de ferro. Todo o tráfego comercial seria ali em vez de ser por Alferrarede como até agora se faz.

Mas, nada se fará, por um lado porque os governos não iniciaram esse tipo de dinheiro, e por outro lado porque da particular resolução que ha, igualmente a esperar. Bom seria, no entanto, que a Ação Regional pugnasse por este melhoramento local.

— Tomou posse, há poucos dias, o sr. Dr. José da Silva, na luguer de chefe da repartição de finanças, tendo assistido ao acto muitas pessoas. Estamos certos que só ex^{iste} desejem penhar aquele lugar a contente de todos, pelo que felicitamos, desejando que permaneça muitos anos no cargo.

— No dia 20 teve lugar a festa de S. Sebastião, santo muíto da devoção do povo, desta freguesia. — (C.J.)

N.º 20.— Rá—lá no ultimo número o nosso confrade dr. Lopes dos Reis, quando tratava a memória da conclusão da Nacional n.º 55—ligação do Frela com Pampilhosa, mencionava que o do monto estimado correspondente era em parte suficiente; não obstante, voltaremos os assuntos como bem merece.

OLEIROS, 24.— Com a assiduidade dos Juiz de Direito, sub-delegado Carlos Góis, e dos magistrados que procederam, tem a autópsia do desventurado José Manuel, das Sandeiras, que, como há dias noticiamos, aparentemente morreu no logar do Mochos, os srs. drs. Gualdino de Queiroz e Eurico de Almeida.

Provou-se que morrera de uma congestão pulmonar e provocado ficou morto os caluniosos, caluniadores que infelizmente, por aqua abundante, continuam na sua na famigerata garras.

— Estiveram, nessa localidade os srs. drs. Albano Silva, concejal Benjamim, padre Nogueira, J. M. Alcooba e Túlio Vitorino, de Sernache.

— Em serviço de notariado esteve no Orvalho o sr. dr. José Garcia.

— Encontra-se vista o sr. Antonio Vieira da Cruz. (C.J.)

IDANHA-A-NOVA — Certamente por lapso ou descompimento, o distinto colaborador da Ação Regional que assina com o pseudônimo "Jorge-Vauvan" não se referiu no seu louvável artigo sobre postos, hípicos, publicado no ultimo número, ao posto que acaba de ser montado nesta vila. Aqui fica a retificação ou me-

lhor o aditamento ao referido artigo.

— No tempo o posto é certo, cavalo do Goberno, mas pertence ao Andorilhas, Zona de F. 1.º 60.

Pelo anúncio o notário logo publicado, se poderá ajudar melhor. — Vão adiantados os preleminares para a instalação da luz eléctrica nessa vila.

A família do analgido ex-tremista envia a Ação Regional os seus pesames.

— Faleceu em Ninho do Azeite o filha do sr. José dos Santos Marques, sr. d. Maria dos Santos Marques, a quem o sr. tenente Marques e sobrinho, os nossos assinantes, os profissionais de Retaxo e Tinafais. A família enlutada os nossos pesames.

— Também faleceu neste dia o vigário de Mata, sr. padre Manuel Lopes Falcão, cujo cadáver foi transportado para aquela povoação. Enviamos os nossos pesames à família enlutada.

Preços dos generos Mercado de Castelo Branco Dia 20 de Janeiro de 1925

GENÉROS	Unidades	Media	Media
Açucarante	25 litros	65,00	
Açucarante	12 litros	65,00	
Azeite	1	5,00	
Batata	15 kilos	1,00	
Batata (manga)	15 kilos	1,00	
Carvão	1 kilo	8,00	
Carrapato	10 litros	1,00	
Cevada	1	1,00	
Fava	1	1,00	
Farinha amêijoada	1	1,00	
farinha branca	1	1,00	
farinha rajado	1	1,00	
farinha vermelha	1	1,00	
Frangos	1	1,00	
Galinhas	1	1,00	
Linha de sardinhas	15 kilos	1,00	
Linha de sardinha seca	15 kilos	1,00	
Linha de sardinha seca, nac.	15 kilos	1,00	
Ovos	Duzia	1,00	
petróleo	1 litro	1,00	
Vinho	25 litros	2,00	
Vinho	1	1,00	

Concurso

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Penamacor, abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da segunda e última publicação no "Diário do Governo", para a montagem da energia eléctrica, para fornecimento de luz para a iluminação pública desta vila.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara, das 10 ás 15 horas.

Penamacor, 26 de Janeiro de 1925.

O Presidente,
Amando Monteiro Osorio
Rebelo da Silva

Oficina de Carpinteiros
de Carros e Carruagens
Sociedade de NOVA CUBA

Francisco do Nascimento Carbalho
Especialistas de madeira, os trabalhos
condenados à arca. Garantia e
contrato e bonus materiais.

Rua Bartolomeu da Costa
Castelo Branco

Curavos ao Banco a 200 homens e a 302 mulheres.

De luto

Em luto falecido no dia 21 do corrente o sr. António Pedro da Costa, que recentemente ali regressara depois de haver passado alguns meses nessa cidade onde era muito conhecido. Conseguiu o sr. dr. da Costa, o seu com a sósia constante, o sr. D. Ana Folgado Cabral, e deixou 7 filhos, alguns ainda creanças. A família enlutada, e em especial o seu filho sr. tenente António Pedro da Costa enviaram os seus pesames.

— Na quarta feira, 21 do mês corrente, moreou em Penamacor o estudante Raul Montinhas, filho do sr. Santos Montinhas, nosso presidente.

A família do analgido ex-tremista envia a Ação Regional os seus pesames.

— Faleceu em Ninho do Azeite a filha do sr. José dos Santos Marques, sr. d. Maria dos Santos Marques, a quem o sr. tenente Marques e sobrinho, os nossos assinantes, os profissionais de Retaxo e Tinafais. A família enlutada os nossos pesames.

— Também faleceu neste dia o vigário de Mata, sr. padre Manuel Lopes Falcão, cujo cadáver foi transportado para aquela povoação. Enviamos os nossos pesames à família enlutada.

Lampadas PHILIPS

Pelo preço do deposito de Lisboa
Só na casa
Ribeiro Costa, Limitada
CASTELO BRANCO

Monte-pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos

Rua Augusta, 40, 42
e Rua de S. Julião, II a 120
LISBOA

A pedido dos Corpos Gerais convoco a Assembleia Geral Extraordinária d'este Monte-Pio, para o dia 7 do mês de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, na sua sede, com a mesma ordem de trabalhos, podendo entôlo, n'estas reuniões, as Assembleias Geraes Funcionarem com qualquer numero de sócios presentes.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1925.— O Presidente da Mesa da Assembleia Geral—(a) João Eduardo Pessoa Lopes.

dos positivos de cada exercicio.

3.—A contrair no Monte-Pio Nacional ou em qualquer outro estabelecimento ou entidade, um empréstimo com as condições de juro, amortização e quaisquer outras condições e garantia que forem ajustadas.

Não comparecendo ás reuniões a vigeissima parte dos sócios, fica desde já feita a 2.ª convocação, para o dia 16 do mesmo mês, no mesmo local e hora, e com a mesma ordem de trabalhos, podendo entôlo, n'estas reuniões, as Assembleias Geraes Funcionarem com qualquer numero de sócios presentes.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1925.— O Presidente da Mesa da Assembleia Geral—(a) João Eduardo Pessoa Lopes.

Mobilia

De quarto para casal, em nogueira, espelhos bisautés, estado de nova, vende-se em conta. Hotel Central se diz.

Riscado ALFAITAE Obras para civis e militares
CASTELO BRANCO

Estabelecimento de Correaria e Calçaria

DE

M. P. B. D'ABREU

Nesta oficina executam-se qualquer obra da sua especialidade e tem sempre em deposito grande variedade em sellas, arreios de tração, ferragens nacionais e estrangeiras, chichotes, pinguis, etc.

Preços sem competencia
Rua das Prazeres e do Pina
CASTELO BRANCO

Frieiras Uso o remeio
dio da Farmacia Mourato Grave. — Caselo Branco.

José Antonio Grillo,
e S. L. DE

Fornimos com baixas de preço para escavações, escavações, quinhões 1.º e 2.º n.º.

Preços especiais para grandes quantidades

NOVA SAPATARIA ELEGANTE DE

Gandijo da Costa
Especializada em calçado, de homem e de criança, e em sapatos de couro de soalheira, de cabedais nacionais e estrangeiros. Somente grande variedade de calcado é feito para todas as medidas.

Rua Moisés Miguel, 1, 2 e 4
CASTELO BRANCO

Palha de milho desfiada para colcharia.
Preços modicos
Vende José da Cruz Catáro
Golegã

Drogaria SOUSA

SILVIO ALVES DE SOUSA
CASTELO BRANCO
Fábrica e Armazém das principais
Fabricas Nacionais e Estrangeiras — Fábricas de Órtes — Louças Sanitárias
Cimento — Papelaria — Artesanato — Tabacaria — Perfumaria — Cosméticos e confeccionados
Açúcares e cia — Mel — Xarope — Álcool — Garantias

Chito & Costa

Fábrica e Armazém de Soltas e
Cabeadas

Importação directa das principais
fábricas do País e estrangeiro
de todos os artigos
concernentes as artes de sapateiro
e correiro

Largo da Comércio CASTELO BRANCO

Gerumínia de Sarzedas, L.

Fábrica de telha marelha,
morisca, tijolo, etc.

ESCRITÓRIO:

CASTELO BRANCO

Coutinho & C.º, Suc.º

Mercearias, Fábricas, Mudezas,
Vinhos do Porto e Madeira,
Champagnes, Vidros e Louças
Especialidade em artigos de Mercearia
FERRAGENS, DRUGAS, ETC.

Praca Nova—Castelo Branco

RIBEIRO GOSTA, L.

Material eléctrico e fotográfico
Aparelhos eléctricos para Juiz,
ventilação, telefones,
campainhas e acessórios
Máquinas, Objectivos, Chapas, Papéis etc.
Rua das Olarias—CASTELO BRANCO

MODAS E CONFECÇÕES

Antonio Augusto Rafael
(Sucedor de Manuel da Silva Reis)

Tecidos de lã, seda e algodão
Especialidade em lençóis ingleses marcas
GUDIUS

11, 12—Largo da Sé—63, 65
CASTELO BRANCO

Ferreira & Russinho, L.

Soltas e Cabeadas
Calçado para homem,
senhora e criança

PRÁIA DA REPÚBLICA
Castelo Branco

A COMPETIDORA
DE
FRANCISCO MATEUS VILELA

Estabelecimento de Fazendas,
Modas, Chapelaria
Sombrinhas, Malas
Mercearias e outros artigos
RUA DA FERRADURA, 64-70
CASTELO BRANCO

Joaquim Antonio Lopes & Filho, L.

Rua Machado Santos, 40 a 52

CASTELO BRANCO

Completo sortido de mercearias de 1.ª qualidade
Louças esmaltadas, Chumbo em grão e em folha
Pneus e camaras d'ar MICHELIN
Águas minerais—Salas, Vidago, Curia e Pedras Salgadas

José Paulo

Armazém de ferro,
apo, pregos e charruas

Rua de Santo António
CASTELO BRANCO

CASTELO BRANCO**Antigo Hotel Francisco**

Sucedor José da Rosa Ferreira

O mais bem situado desta
cidade
Recomendado pelo seu trata-
mento, aseio e boa cozinha por-
tuguesa.

**Maria da Silva Brito
& Filho**

Fazendas, Mudezas,
Mercearias, etc.
Rua das Flores—Castelo Branco

José Barata Roxo

Azeites — Lás — Agente dos principais Bancos
e Casas Bancárias do país

Rua Dr. J. A. Morão, 11-13 — Castelo Branco

Julio Casqueiro

Armazém de ferro, apo, pregaria
e charruas

Carvão de fábrica, estanhos,
folha de Flânder e Garbereto
Cimento Tonato (marcado registrada)

Rua Dr. Antônio José Moreão
Castelo Branco

Antonio Sá Rodrigues

Fazendas de lã e algodão
Artigos de retrozaria, Mudezas,

Quinquilharias e Mercearias
Canas e louças de Sacavém e
de ferro esmaltado

Depositário da Import. da Company
Rua da Ferreira — Rua Almirante Reis
CASTELO BRANCO

Branco Pardal, L.**FABRICA DE CORTIÇA****ARMAZEM DE AZEITES****Quinta das Pedras**

CASTELO BRANCO

José António Grilo, Suc.º

CASTELO BRANCO

Agentes da Fábrica Portugala

CAMAS LAVATORIOS

GOLCHOARIA

FOGOES, etc.

CASA COMERCIAL**A Invadura Albiçastrane**

Fundada em 1865

VICENTE JOSÉ DE MOURA

Fazendas, Mercearias, Pórtigas,

Póltas de Flânder, etc.

Genais — ferro, etc.

Rua da Beira Alta—Castelo Branco

Seguros de acidentes

Delegação do Consórcio
Geral de Seguros
Sob a gerencia da

MUNDIAL**R. Trigueiros Martel, 10, 2.**

CASTELO BRANCO

Automovel

ALUGA

Antonio Marques Couto**GARAGE EM**

Castelo Branco

Diogo Lopes Serrasqueiro

Fazendas de seda, lã e algodão

Modas e Confeções

Bijuterias

Mercearias

Outros artigos

Rua das Flores

CASTELO BRANCO**Hotel Sarzedas**

PROPRIETARIO

Antonio Sarzedas

Com estabelecimento de Cereais,

Légumes e Mercearias

RUA DE S. MARCOS, 49

CASTELO BRANCO

Estabelecimento Comercial

DE

José Gregorio Ganito Carlaço

Fazendas, mudezas, louças, fer-

ragens e muitos outros artigos

Especialidade em mercerias

Depósito da Indústria pasteleira — CANELA

Rua da Sé, n.º 35, 37 e 39

Castelo Branco

BAIRRO DA CARAPALHA

Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.**ANTONIO FERREIRA PINTO**

Estabelecimento de Fazendas

de lã e algodão

Nudezas, quinquilharias e bijuterias

Camas e Louças esmaltadas

CHAPEUS E GRAVATAS

MERCERIAS

R. do Espírito Santo

Castelo Branco

Luiz Domingos & Irmão

Depositários da Companhia SHELL

Gazolina, Petróleo,

Óleos pesados e lubrificantes

Carvão Cereais Azeites

BAIRRO DA CARAPALHA

Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Depositorios da Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharias e Mercearias

Artigos Eléctricos

Sabóaria Rozinha, Ltd.

Rua das Flores—Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS